

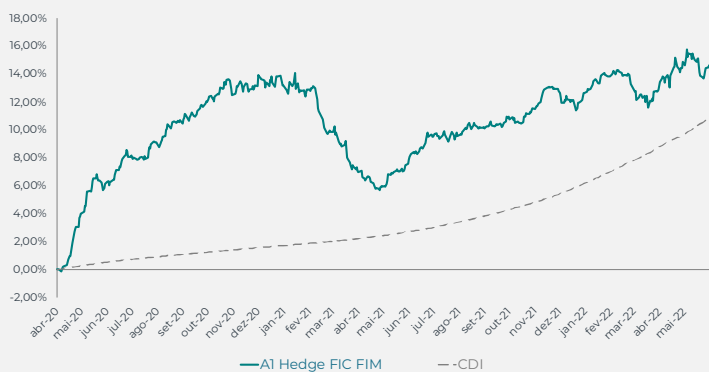
Sobre

O A1 Hedge FIC FIM é um fundo multimercado com estilo de gestão macrotrading, atuando em posições mais curtas e ágeis, com um processo de investimento baseado em decisões técnicas resultantes das discussões entre a equipe de gestão e a equipe de research proprietário.

Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
<b>2022</b>	<b>1,03%</b>	<b>-0,47%</b>	<b>-0,33%</b>	<b>1,74%</b>	<b>-0,20%</b>								<b>1,77%</b>	<b>14,64%</b>
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%								4,34%	10,81%
%CDI	141,22%	-62,92%	-35,28%	208,90%	-19,41%								40,81%	135,46%
CDI+/-	0,30%	-1,21%	-1,24%	0,90%	-1,22%								-2,46%	3,46%
<b>2021</b>	<b>-0,27%</b>	<b>-2,68%</b>	<b>-2,53%</b>	<b>-1,06%</b>	<b>1,56%</b>	<b>1,77%</b>	<b>0,07%</b>	<b>0,57%</b>	<b>0,68%</b>	<b>0,54%</b>	<b>1,12%</b>	<b>-0,12%</b>	<b>-0,46%</b>	<b>12,64%</b>
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%	6,19%
%CDI	-178,22%	-1995,53%	-1275,02%	-510,35%	584,42%	582,02%	19,65%	133,32%	154,40%	112,34%	190,84%	-15,88%	-10,56%	204,09%
CDI+/-	-0,42%	-2,82%	-2,72%	-1,27%	1,29%	1,47%	-0,28%	0,14%	0,24%	0,06%	0,53%	-0,88%	-4,65%	6,07%
<b>2020</b>				<b>3,99%</b>	<b>2,04%</b>	<b>1,92%</b>	<b>0,81%</b>	<b>1,32%</b>	<b>1,36%</b>	<b>0,47%</b>	<b>0,58%</b>	<b>0,02%</b>	<b>13,17%</b>	<b>13,17%</b>
CDI				0,27%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	1,72%	1,72%
%CDI				1473,36%	856,32%	893,25%	414,84%	822,65%	848,94%	297,70%	388,48%	12,11%	763,92%	763,92%
CDI+/-				3,71%	1,80%	1,70%	0,61%	1,16%	1,20%	0,31%	0,43%	-0,14%	11,25%	11,25%

Rentabilidade Acumulada vs. CDI (%)



Estatísticas

	No ano	Desde o início
Retorno	1,77%	14,64%
Desvio Padrão <sup>1</sup>	4,22%	3,67%
Índice de Sharpe <sup>2</sup>	-0,95	0,45
# de meses acima do CDI	2	16
# de meses abaixo do CDI	3	10
Maior rentabilidade mensal	1,74%	3,99%
Menor rentabilidade mensal	-0,47%	-2,68%
PL atual do Fundo <sup>3</sup>	R\$	960.341.891,85
PL médio 12 meses <sup>3</sup>	R\$	1.449.423.041,94
PL atual da Estratégia <sup>3</sup>	R\$	2.021.903.995,87

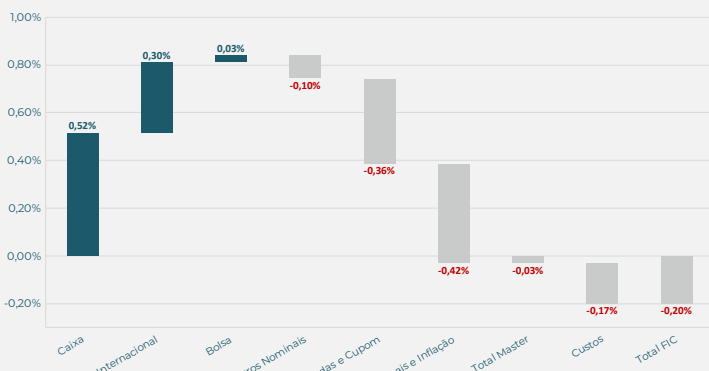
1. Anualizado  
2. A taxa livre de risco utilizada é o CDI  
3. Data base: 31/05/2022

Cenário Atual

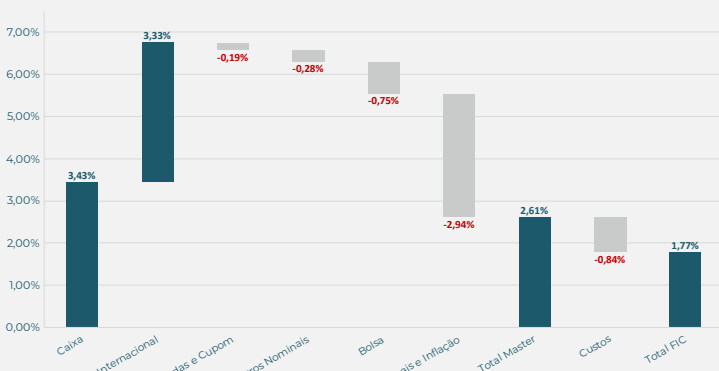
Em maio, os mercados internacionais passaram por um período de acomodação de preços. As taxas de juros das *treasuries* americanas recuaram um pouco, interrompendo o movimento de alta iniciado em janeiro. O dólar depreciou um pouco frente às moedas de países desenvolvidos e emergentes e as bolsas americanas apresentaram volatilidade elevada, mas fecharam o mês em patamares próximos aos registrados no final abril. Entendemos que essa mudança de dinâmica foi gerada por dois fatores: (1) o FED sinalizou que elevará a taxa de juros em 50bp nas próximas duas reuniões e indicou que há pouca disposição de acelerar ainda mais o ritmo do aperto monetário. Com isso, o banco central norte-americano ganhou tempo para analisar os dados que serão divulgados nos próximos meses; e (2) dados divulgados ao longo de maio aumentaram a preocupação dos investidores com o risco de uma recessão global em um contexto de aperto das condições financeiras globais, choques de oferta gerados pela guerra na Ucrânia e forte desaceleração da atividade chinesa em decorrência das medidas de tolerância zero contra a covid-19 implementadas no país. Apesar destas preocupações, avaliamos que a demanda agregada permanece robusta nos EUA e o mercado de trabalho continua superaquecido e desbalanceado, gerando forte ganhos salariais e pressões inflacionárias disseminadas. Por isso, esperamos que o FED terá que manter o ritmo de alta de juros de 50 bp por reunião até o final do ano, elevando a Fed Fund Rate para um patamar próximo de 3,5% no final do ano e próximo a 4,5% até meados de 2023.

No mercado doméstico, observamos uma valorização moderada do real e do IBOVESPA. No entanto, as taxas de juros de mercado seguiram em alta. A inflação ao consumidor continuou surpreendendo para cima, impulsionada por intensas pressões em produtos industriais, serviços, combustíveis e alimentos. Diante as repercussões negativas da alta da inflação, o governo e o congresso têm discutidos medidas tributárias e subsídios para reduzir os preços dos combustíveis, das tarifas de energia elétrica e dos serviços de comunicação. Avaliamos que tais medidas aumentam o risco fiscal no curto prazo e aumentam a incerteza sobre as projeções de inflação em 2022. Por fim, destacamos que a atividade econômica tem surpreendido positivamente neste 1º semestre. O PIB do 1º trimestre registrou alta de 1,0% (com ajuste sazonal) e os dados do mercado de trabalho tem evoluído de forma favorável. Projetamos crescimento de 2,0% para o PIB de 2022. Neste cenário complexo, esperamos que o Copom eleve a taxa Selic em 50bp na reunião de junho, para 13,25%, e deixe em aberta a possibilidade de fazer uma nova alta de juros na reunião de agosto, quando esperamos que a taxa Selic seja novamente elevada em 50bp, para 13,75%. Acreditamos que o Copom manterá a taxa Selic neste patamar até pelo menos meados de 2023, para buscar a convergência para a trajetória das metas de inflação em 2024.

Atribuição de Performance - Maio de 2022



Atribuição de Performance - 2022 Acumulado



Comentário Mensal

Renda Fixa	O livro de renda fixa teve contribuição negativa para a performance do fundo no mês de maio. Observamos ao longo da segunda quinzena do mês forte reversão do movimento de alta da inflação implícita ocorrida nos primeiros dias, sobretudo devido à redação e rápida aprovação do PLP/18 - que trata do ICMS sobre os combustíveis - na Câmara dos Deputados. Em relação à política monetária, o Banco Central segue com discurso de que perseguirá as metas de inflação dentro do horizonte relevante, reiterando que o "log" da política monetária começará a atuar no segundo semestre deste ano. Nossas posições buscaram, ao longo de boa parte do mês, se beneficiar do momento próximo de final do ciclo de alta da SELIC, ora via inflação, ora via juros nominal.
Câmbio	Após perder cerca de 5% em abril, o real foi a melhor moeda do mundo em maio, apreciando cerca de 5%. A percepção de estabilização da economia chinesa e da curva de juros americana ajudaram em sua recuperação. Vale destacar que o diferencial de crescimento, na margem, parece ir a favor do Brasil. Uma rodada de revisão para cima nas projeções de PIB do Brasil parece provável. Ao longo do mês de maio, o fundo manteve posições compradas no real.
Bolsa	Mantivemos uma posição direcional neutra no book micro de ações, durante o mês de maio, com leve contribuição positiva do long&short. Continuamos com uma visão cautelosa com a bolsa americana, e ainda vemos espaço para o processo de <i>de-rating</i> dos ativos lá fora continuarem ocorrendo, como resultado da política monetária do FED. Começamos a ver também algum espaço para alguma revisão para baixo nas estimativas de lucro das empresas lá fora, o que corrobora nossa visão mais conservadora. No Brasil, porém, vemos a bolsa local em uma situação melhor, negociando a múltiplos bem abaixo do histórico e em estágio mais avançado de política monetária. As revisões positivas do PIB brasileiro também ajudam a bolsa local. No entanto, notamos que mais para o final do mês a disputa eleitoral começou a de fato a entrar no preço dos ativos, o que deve aumentar a volatilidade e a incerteza dos ativos locais.
Internacional	O book internacional seguiu com posição tomada em juros americanos e iniciou posição tomada em juros mexicanos. No mercado de moedas, iniciamos posição comprada em peso chileno contra euro e peso mexicano. Tivemos também posições vendidas em bolsa americana. Os books de juros e bolsa contribuíram positivamente para o resultado do mês enquanto o book de moedas, em menor escala, contribuiu negativamente.

Informações Gerais

Início do Fundo

01/04/20

Objetivo do Fundo

O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. O FUNDO direcionará, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio em cotas do fundo: FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO AI.

Público alvo

Investidores em Geral

Classificação ANBIMA

Multimercado Livre

Código ANBIMA

FD303

CNPJ

36.181.846/0001-12

ISIN

BR0468CTF001

Tributação

Longo Prazo

Características Operacionais

Movimentações<sup>4</sup>

Inicial: R\$25.000,00  
Adicional: R\$ 1.000,00  
Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

**Horário limite de movimentação para aplicação e resgate**  
14:30

**Conversão da cota na aplicação**

D+1

**Conversão da cota no resgate**

D+30

**Data de pagamento do resgate**

1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

**Taxa de administração**

2,0% a.a.<sup>5</sup>

**Prêmio de performance**

20,0% do que exceder ao CDI, paga semestralmente ou no resgate das cotas

Inicial: R\$25.000,00  
Adicional: R\$ 1.000,00  
Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

4. Para movimentações via conta e ordem os valores são: Inicial: R\$5.000,00; Adicional: R\$1.000,00; Saldo Mínimo: R\$5.000,00  
5. Taxa de Administração Máxima: 2,1% a.a.

Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA  
CNPJ: 35.185.577/0001-08  
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1600 - CJ 52  
São Paulo – SP – Brasil  
CEP 04543-000  
T. +55 11 4040-8920  
[www.asset1.com.br](http://www.asset1.com.br)

Administrador

Intrag DTVM Ltda.  
CNPJ: 62.418.140/0001-31  
Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400 - 10º andar  
São Paulo – SP – Brasil  
CEP 05426-200  
[www.intrag.com.br](http://www.intrag.com.br)

Custodiante

Itaú Unibanco S.A.  
CNPJ: 60.701.190/0001-04  
Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100  
Torre Olavo Setubal  
São Paulo – SP – Brasil  
CEP 04344-902  
[www.ita.com.br](http://www.ita.com.br)



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica